

# SINTRENSE RECEBEU TAÇA DE CAMPEÃO DA III DIVISÃO, MAS A EQUIPA VOLTOU A COMPROMETER ALGO TEM QUE MUDAR EM SINTRA

ESTÁDIO: SPORT UNIAO SINTRENSE					CAMPO TIPO: RELVADO				
ÁRBITRO: AUGUSTO COSTA (AVEIRO)					TEMPO: BOM				
ÁRBIT. ASSISTENTES: DEODÉCIO AVILA E JOSÉ ALBINO									
SINTRENSE		0		LOULETANO		1			
	S	A	V	G		S	A	V	G
1 Paulo (Cap)					1 Dadinho (Cap)				
2 Saramago					2 Sérgio	51'			
3 Tomas		90'			3 Faria	44'			
4 Batista	67'				4 Gomes	86'			
5 Mourato		49'			5 Nelson	83'	59'	36'	
6 João Ribeiros		44'			6 Hugo	69'			
7 José Cobral					7 Banjal				
8 David Matos					8 Pinto	51'			
9 Valado					9 Joaquim				
10 Bolinhas	58'				10 Helder				
11 Humberto	58'				11 Fábio	60'			
Treinador - José João					Treinador - Fernando Pires				
12 Crespo					12 Kula				
13 Fábio	58'				13 Pereira				
14 Serginho	58'				14 Moreno				
15 Tomé					15 Bris	60'			
16 Belo					16 Aluca	83'	83'		
17 Artur					17 Cordeiro				
18 Saavedra	67'				18 Maniche	69'			

S Substituição - A Anátema - V Vermelho - G Gola



João Ribeiros foi lutador mas não conseguiu dar a volta ao resultado

O Sintrense pretendia que este jogo fosse o do regresso às vitórias, já que antes do início do jogo, Vitor Peralta da FPF acompanhado pelo Presidente da Câmara Municipal de Sintra o Professor Fernando Seara entregou ao Sintrense a Taça de campeão da terceira divisão série B da época passada. Era portanto um dia festivo para os Sintrenses, que queriam também oferecer ao seu público uma vitória na partida. O jogo até começou com o Sintrense a mandar no jogo, com os jogadores a fazerem uma boa circulação de bola e a chegarem com perigo perto da baliza de Dadinho fruto das boas movimentações de Valado e Humberto que confundiam a defesa algarvia que abria espaços mas que os jogadores do Sintrense não souberam aproveitar. Passados os primeiros 15 minutos o Louletano tentou sair da pressão que estava a sofrer, numa jogada em que os defesas do Sintrense se atrapalharam com a bola, demoraram muito tempo para a tirar da sua grande área, esta sobrou para Helder que num remate de primeira acerta no poste esquerdo da baliza de Paulo enquanto decorridos 20 minutos de

jogo. A partir daqui o Sintrense fica intranquilo, não mais consegue ligar uma jogada e o Louletano começa a tomar conta do jogo e a criar jogadas de perigo junto da baliza de Paulo, até que aos 36 minutos surge uma jogada de envolvimento do ataque do Louletano pelo lado direito, Helder mete a bola na área do Sintrense onde apareceu solto e livre de marcação Nelson, o melhor jogador em campo, e na cara do guarda redes Paulo desvia-lhe a bola para o seu lado direito que só parou no fundo da baliza. Com este golo mais nervosa ficou a equipa de Sintra, que dava muitos espaços aos jogadores do Louletano para se movimentarem e criarem perigo junto da baliza de Paulo, até ao final da primeira parte o Sintrense não mais se encontrou. Na Segunda parte o jogo foi completamente diferente com o Sintrense a entrar com outra garra, e a empurrar a equipa algarvia para junto da sua baliza onde chegaram a estar 21 jogadores perto da grande área do Louletano, só Paulo guarda redes do Sintrense ficava no seu meio campo. No entanto a tarefa do Sintrense não era fácil, já que a equipa algarvia tapava todos os

caminhos para a sua baliza, obrigando os jogadores Sintrenses a lateralizar muito o jogo e raramente conseguiam criar perigo junto da baliza de Dadinho, e quando o conseguiam lá estava o guarda redes algarvio para defender. José João técnico do Sintrense à passagem dos 58 minutos refrescou a equipa com a saída de Humberto e Bolinhas e a entrada de Serginho e Fábio, era a tentativa de abrir ainda mais a sua frente de ataque e dar-lhe mais velocidade. A resposta de Fernando Pires técnico do Louletano não demorou tirando Fábio um jogador mais

móvel da frente de ataque e colocou Bris que se encostou aos centrais do Sintrense para não permitir que eles subissem no terreno. Era no entanto o Sintrense que estava dono e senhor do jogo só que não conseguia materializar o seu ascendente com golos, o tempo ia passando José João desesperava e aos 67 minutos arrisca ainda mais, tira o central Batista, recua um pouco João Ribeiros e lança em campo Saavedra para tentar dar outra dinâmica ao seu meio campo, só que a tarefa era muito complicada para o Sintrense que tinha pela frente uma equipa em van-

tagem no marcador e que fechava todos os caminhos para a sua baliza. O tempo ia passando Fernando Pires refrescou também a sua equipa dando mais consistência ao seu meio campo, e os minutos finais foram de grande sofrimento já que o Sintrense tudo tentava para chegar pelo menos aos golo da igualdade embora às vezes nem sempre da melhor maneira e o Louletano defendia com unhas e dentes os preciosos 3 pontos, que acabou por levar para o Algarve.

O árbitro Augusto Costa e sua equipa sem terem estado brilhantes, cumpriram de uma forma aceitável.

O técnico do Sintrense José João no final estava desolado com o resultado "Não merecíamos perder este jogo, entramos bem no jogo mas depois do primeiro quarto de hora e equipa enervou-se não conseguiu fazer o que lhe pedi, ao intervalo falei com os jogadores e na segunda parte estivemos melhor mas era muito difícil já que o Louletano defendeu com todos os 11 jogadores perto da sua baliza, em relação ao futuro estou de consciência tranquila que tudo tenho feito para a equipa ter outros resultados."

Fernando Pires técnico do Louletano estava satisfeito com o resultado "Foi uma vitória que nos assenta bem, marcamos um golo e depois soubemos proteger bem a nossa baliza, já que na segunda parte o Sintrense pressionou muito. São 3 pontos muito importantes para o futuro desta equipa."

Logo a Seguir ao jogo a Direcção do Sintrense reuniu-se para analisar o momento da equipa o presidente Adriano Filipe confessou que algo tem que ser feito "Vamos reunir e algo tem que ser feito, já que os resultados da equipa não aparecem e ou se muda de equipa técnica, ou alguns jogadores tem que sair já que não estão a render o que se esperava deles e ainda a solução pode passar por contratar outros jogadores, vamos reunir e decidir o melhor para o Sintrense, este situação não pode continuar."

JOÃO BELOUICO

**MÁRIO PELIXO**  
Construção Civil  
Tel.: 263 596 184 - Tm.: 919 726 976  
Rua da Liberata, n.º 15 - 2125 MARINHAIS

**telobrandes**  
TAMPOGRAFIA - SERIGRAFIA - ESTAMPARIA  
Tel.: 219 203 965 / 219 203 985 - Fax: 219 204 007  
Estrada da Barrosa - Elospark - Armazém 11 - BARROSA - 2725-193 MEN MARTINS - Portugal